

TEATRO

11

## Retrato da solidão no palco da Ufes

Cacá Carvalho fala da condição humana em espetáculo inédito.

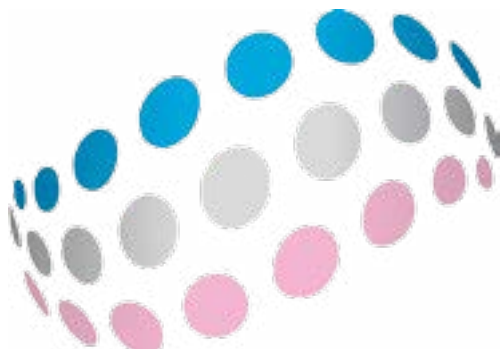


Divulgação

TRÂNSITO

3

## Perigo nos cruzamentos da Grande Vitória



Fundado em 14 de Dezembro de 2012 - Edição 230

# ESTADOCAPIXABA

UM VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO DO GRUPO PUBLICINE

Vitória, Semana de 26 de maio a 1º de junho de 2017

Fred Loureiro



### “Estado vai sair na frente após a crise”

Declaração é do secretário de Estado de Economia, Regis Mattos, que garante em entrevista que as contas em dia e investimentos permitirão ao Espírito Santo se recuperar de forma mais rápida. Pág. 8

IMÓVEIS

6

### Bairros mais populares atraem maior interesse



Estado Capixaba

NO ESTADO

13

### Políticos aposentados ganham até R\$ 33 mil

Reprodução



EM TRÊS ANOS

7

### ES registra crescimento na geração de empregos

Reprodução



# Imagens

Reprodução



Reprodução



## Barbaridade

A menina Fabiane Isadora, 2, morreu na sexta-feira (19) após ter sido abusada e torturada pelo padastro Michael Lelis. O crime causou grande comoção no Estado e o criminoso confessou a barbaridade contra a enteada.



Frank Lopes

## Friaca!

O final de semana e o começo desta foi marcado pelas temperaturas mais baixas em todo o Estado. De acordo com o Instituto Climatempo, na tarde de domingo (21), Vitória teve recorde de frio, com 22°C.

**foto** *Flagrou uma cena diferente?*  
**do Leitor** Envie sua foto para [contato@estadocapixaba.com](mailto:contato@estadocapixaba.com)



**ESTADOCAPIXABA**  
UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL GRATUITA DO GRUPO PUBLICINE



Para ter acesso à edição digital do Estado Capixaba vá na App Store ou Play Store

**Jornalista responsável**  
Thiago Hermínio da Silva - MTB 2757 ES  
**Redação:** [contato@estadocapixaba.com](mailto:contato@estadocapixaba.com)

**Comercial:** [roberto@publicine.com.br](mailto:roberto@publicine.com.br)  
[www.estadocapixaba.com](http://www.estadocapixaba.com)  
Telefones: 27 3035-3136 / 99242-4983

## Protestos

Um grupo protestou em Vitória, no último final de semana, pedindo a saída do presidente Michel Temer do cargo e a convocação de eleições diretas para escolha de um novo governante.

●●● Grande Vitória

# Perigo em cruzamentos nos bairros

Moradores reclamam da insegurança para motoristas e pedestres em ruas e avenidas movimentadas

Sem fiscalização ou sinalização adequada, cruzamentos de ruas e avenidas da Grande Vitória estão se tornando palco de graves acidentes.

Enquanto isso, moradores que estão cansados de presenciar acidentes cobram instalação de semáforos, melhoria nas calçadas e mais faixas de pedestres.

Presidente da Associação de Moradores do Bairro Jardim Limoeiro, na Serra, Gilmar Nogueira diz que o cruzamento entre a ES-010 e a Avenida Guarapari registra mais de 10 acidentes por semana. “São três acidentes por dia, pelo menos, porque não tem sinalização e nem semáforo”.

Gilmar conta que os moradores do bairro reivindicam um semáforo no cruzamento desde 2013. Segundo ele, o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Espírito Santo (DER-ES) prometeu instalar um equipamento no local em março deste ano, o que não aconteceu.

Em nota, o DER informou que, para a instalação de semáforo, é necessário um estudo de viabilidade



Flagrante: carro cruza irregularmente a ES-010 no trecho entre Jardim Limoeiro e Chácara Parreiral

técnica. “O DER está à disposição das comunidades do entorno das rodovias estaduais para suas demandas”, afirmou a nota.

Dados do Departamento de Trânsito do Espírito Santo (Detran-ES) mostram que o trecho da ES-010 que passa por Jardim Limoeiro é a localidade com o maior índice de acidentes nos últimos quatro anos. Em 2015, a rodovia liderou a lista com 271 ocorrências.

O risco também é para os pedestres que passam por lá. O aposentado Reinaldo Lima, 61, morador na região e diz que quem vai a pé pela região vive com medo.

“É um risco diário. No ano passado mesmo, um cadeirante morreu atropelado”, disse o aposentado, lembrando do cadeirante Fernando de Souza, 60, que morreu em abril de 2016.

Em Vitória, o cruzamento entre

as avenidas Fernando Ferrari e Adalberto Simão Nader, em Goiabeiras, é o campeão de acidentes, segundo o Detran.

Dentro dos bairros, a situação também é complicada. Em São Cristóvão, o cruzamento entre a avenida Manoel Marques e a rua José Mota Fraga é alvo de reclamações. “Às vezes, parece o trânsito da Índia”, compara o motorista Carlos Henrique Nonato, 25 anos.

## SAIBA MAIS



Avenida Dante Michelini, em Vitória, está entre as vias com o maior registro de acidentes na Grande Vitória

### Os cruzamentos mais perigosos

■ Em Vitória, o cruzamento entre as avenidas Fernando Ferrari e Adalberto Simão Nader, no bairro Goiabeiras, é o

campeão de acidentes na capital.

■ O cruzamento da rodovia Norte-Sul com a Dante Michelini, em Jardim Camburi, também está na lista do Detran.

■ O trecho entre as ruas Fortunato Abreu Gagno e Antônio Araújo Lyra, em Jardim Camburi, também era alvo de reclamações.

■ Após diversos protestos, com a criação de um “acidentômetro” com a contagem dos acidentes no local, a Prefeitura de Vitória instalou um semáforo.

■ Em Vila Velha, os acessos aos bairros Ibes e Alecrim, pela avenida Carlos Lindenberg, lideram o índice de

acidentes.

■ O cruzamento entre as ruas Santa Catarina e Humberto Serrano, em Itapuã, também registra diversas reclamações e problemas.

■ Na Serra, o principal problema está no trecho da ES-010 que passa pelo bairro Jardim Limoeiro. A região foi a que registrou mais acidentes nos últimos quatro anos, segundo o Detran. Apenas em 2015, foram 271 ocorrências. Em abril de 2016, um cadeirante foi atropelado e morreu no hospital. O motorista fugiu sem prestar socorro

### Vias com mais acidentes

■ Vitória: Avenida Fernando Ferrari (Goiabeiras), avenida Dante Michelini (Jardim Camburi) e avenida Saturnino de Brito (Praia do Canto).

■ Vila Velha: Avenida Carlos Lindenberg (Cobalândia e Alecrim), Rodovia ES-060 (Barra do Jucu) e Rodovia Darly Santos (Araçás).

■ Serra: Rodovia ES-010 (Jardim Limoeiro), avenida Eudes Scherrer de Souza (Laranjeiras) e Avenida Brasil (Novo Horizonte).

■ Cariacica: Avenida Expedido Garcia (Campo Grande), rodovia Governador José Sette (Itacibá e Santana), BR-101 e BR-262.

●●● Pesquisa

# Terminais de Cariacica são os melhores

Pesquisa aponta que os terminais de Campo Grande e Jd. América são os melhores da Grande Vitória

Um levantamento realizado pelo Centro de Pesquisas Rachid Mohamed Chibib, da Faculdade Pio XII, apontou que os terminais de Campo Grande e de Jardim América, em Cariacica, são os melhores terminais do Transcol na Grande Vitória.

Os passageiros deram notas de 0 a 10 à infraestrutura dos terminais, avaliando banheiro, limpeza das instalações, conservação, conforto, segurança e sinalização.

Mais de 60% dos usuários do Transcol deram notas de 7 a 10 para o terminal de Campo Grande, em Cariacica. E pouco mais de 59% deram a mesma nota para o terminal de Jardim América.

O coordenador do centro de

pesquisas, Robson Carlos de Souza, afirmou que a mesma pesquisa foi realizada em 2014, e pouco mudou de lá para cá.

“Na época, os terminais de Jacaraípe e de Jardim América foram os que tiveram melhores pontuações. Mas os demais pontos continuam ruins, como condições dos ônibus infraestrutura dos terminais.”

Ele explicou que, quando são analisados os dados de todos os terminais, é verificado que a maioria da população acha que os terminais não têm estrutura e tamanho adequados para comportar o número de usuários (54,26%). Esse percentual era de 52,96% em 2014.

Além disso, a maioria deu nota



O terminal de Campo Grande foi o mais bem avaliado entre todas as unidades do Transcol

Secom

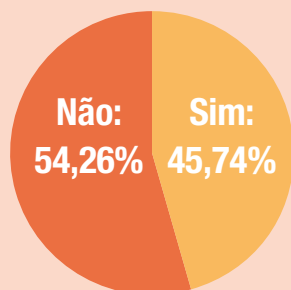
de 4 a 6 (47,41%) para conservação, limpeza, conforto e lotação dos ônibus – número que era de 50,65% em 2014; e a maioria também deu nota de 4 a 6 (43,06%) para a infraestrutura

dos terminais – 43,16% em 2014.

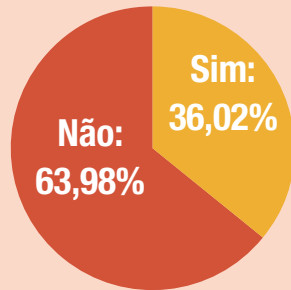
“As melhorias foram mínimas nos últimos três anos. E quem sofre é sempre a população. Acredito que a população mereça mais.”

## QUESTIONAMENTOS GERAIS SOBRE OS TERMINAIS DO TRANSCOL

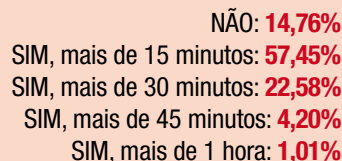
O terminal possui estrutura e tamanho adequados para comportar o número de usuários?



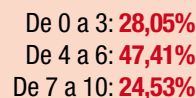
Os ônibus são pontuais?



Se não são pontuais, o tempo em que você espera para embarcar no ônibus geralmente é longo?



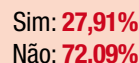
Sobre as condições dos ônibus (limpeza, conservação, conforto, lotação, etc) que nota de 0 a 10 você daria?



Existem segurança nos terminais?



Se sim, você se sente seguro com a presença deles?



## AS NOTAS DOS TERMINAIS E DOS ÔNIBUS DO TRANSCOL

Nota de 0 a 10 para a infraestrutura dos terminais do Transcol (banheiro, limpeza das instalações, conservação, conforto, segurança, sinalização)

TERMINAIS	RUIM NOTA 0 A 3	REGULAR NOTA 4 A 6	BOM OU ÓTIMO NOTA 7 A 10
Campo Grande	9,26%	30,56%	60,18%
Jardim América	9,27%	31,48%	59,26%
Carapina	5,56%	32,43%	35,19%
Laranjeiras	13,89%	58,33%	27,78%
Itaparica	37,04%	36,11%	26,86%
Ibes	39,81%	37,04%	23,16%
Itacibá	46,3%	37,96%	15,75%
Jacaraípe	1,85%	86,11%	12,04%
São Torquato	44,45%	44,44%	11,12%
Vila Velha	41,67%	50%	8,34%

Qual nota de 0 a 10 que você daria para a infraestrutura do terminal de ônibus (banheiros, limpeza das instalações, conservação, conforto, segurança, sinalização, etc)?

**DE 0 A 3: 24,63%**

**DE 4 A 6: 43,06%**

**DE 7 A 10: 32,31%**

●●● Mobilidade

# Mais de 400 bikes compartilhadas

Serra e Vila Velha implantarão sistema de aluguel das bicicletas; já Vitória deseja expandir projeto

Estado Capixaba



Vitória quer instalar mais 10 estações de compartilhamento

Um ano após o início do funcionamento do Bike Vitória, o compartilhamento de bicicletas está se expandindo pela região metropolitana. Além da ampliação de 50% do número disponibilizado na Capital, Vila Velha e Serra também vão adotar o sistema de aluguel de bicicletas para os moradores. Após a implantação do projeto, a Grande Vitória terá mais de 400 bikes para serem compartilhadas.

A Serra pretende disponibilizar, até o fim do ano, de dez a 15 estações com dez bicicletas. Os

pontos de instalação ficarão nos bairros Laranjeiras, Jardim Limoeiro, Carapina e Bairro de Fátima.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Urbano da Serra, Tarcísio Bahia, o objetivo é incentivar o uso de bicicletas em bairros de grande circulação, diminuindo o tráfego de carros no interior desses locais. A ideia é que o sistema funcione como em Vitória, com pagamento das bicicletas via celular.

Também está sendo estudada a instalação do projeto na orla da Serra, mas, segundo a prefeitura, a

expansão do sistema só acontecerá depois de implantada a primeira fase. “Nosso plano é focado na mobilidade de maneira sustentável. Já temos também projetos para implementar novas ciclovias e também ciclorrotas na cidade. Além disso, as bicicletas fazem muito bem para a saúde, além de economizar gasolina”, destaca.

Já em Vila Velha, a prefeitura anunciou o intuito de instalar os sistemas de compartilhamento em março. O projeto está em fase de consulta pública no site [www.vilavelha.es.gov.br/bikevv](http://www.vilavelha.es.gov.br/bikevv).

A ideia é disponibilizar 10 estações com 20 bicicletas cada, que serão instaladas onde há estruturas cicloviárias, como na orla, Centro e Glória. Em março, a prefeitura havia divulgado que o intuito é incluir a possibilidade de retirar a bicicleta por um terminal de autoatendimento e não só com smartphone, como na Capital.

Em Vitória, o projeto pioneiro, que já conta com 200 bikes, vai receber, nos próximos três meses, mais 10 estações de compartilhamento, somando mais 100 bicicletas. Segundo o secretário de Transportes, Tyago Hoffmann, existe a previsão de instalar os equipamentos dentro dos bairros, sem detalhar os locais.

## NÚMEROS

**R\$ 5,40**

É o valor do passe para utilizar o Bike Vitória durante um dia. Já a tarifa anual custa R\$ 67,50.

**60 MIN**

é o tempo que o usuário da Capital pode ficar com a bicicleta sem que haja cobrança adicional.

## FUNCIONAMENTO EM CADA CIDADE

### BIKE VITÓRIA

■ Implantado há um ano, o Bike Vitória começou a funcionar com dez estações, com dez bicicletas cada uma. Hoje, são 20 estações. Desde sua implantação, já foram realizadas mais de 216 mil viagens e 51 mil pessoas foram registradas no sistema. Ao adquirir um passe pelo aplicativo, que pode ser diário, mensal ou anual, a pessoa pode se dirigir a uma estação, escolher a bicicleta e liberá-la usando apenas o smartphone. Os usuários podem ficar 60 minutos com a bicicleta sem

que haja cobrança adicional. Os equipamentos podem ser devolvidos em qualquer estação. O passe diário custa R\$ 5,40; o mensal, R\$ 10,80, e o anual R\$ 67,50.

### BIKE VILA VELHA

■ A intenção da prefeitura é instalar dez estações do Bike Vila Velha, com dez bicicletas em cada uma. Os usuários podem pegar e devolver o veículo em qualquer uma das estações, assim como acontece em Vitória. Os equipamentos devem ser instalados na orla, na Glória e no

Centro. A previsão é que as estações tenham painel movido a energia solar. E em vez de os veículos serem liberados apenas por smartphone, como acontece na Capital, Vila Velha quer que a empresa vencedora da licitação ofereça também a opção de um terminal de autoatendimento. Ainda não há previsão dos valores a serem cobrados nem o tempo da gratuidade.

### BIKES NA SERRA

■ Com o objetivo de contribuir para a melhoria da mobilidade e estimu-

lar a prática de atividade física, a Serra também quer implantar, até o fim do ano, um sistema de compartilhamento de bicicletas, assim como os outros municípios da região metropolitana. A ideia é instalar de 10 a 15 estações com 10 bicicletas (cada), que vão funcionar como as de Vitória, sendo liberadas pelo smartphone. Os bairros que vão ganhar o sistema inicialmente são Laranjeiras, Jardim Limoeiro, Carapina e Bairro de Fátima. A orla entraria em uma segunda fase do projeto.



# Economia

●●● Já superam áreas nobres

## Bairros populares para morar

Moradores têm migrado de regiões nobres para áreas adjacentes e, com isso, economizado até 40%



Heitor Lettão

O Centro de Vitória está entre os locais mais procurados por quem foge dos altos preços cobrados nas áreas mais nobres

O conforto e a segurança encontrados em muitos bairros nobres não estão sendo suficientes para manter neles moradores afetados pelo momento econômico do País. Com bairros considerados populares oferecendo infraestrutura similar por valores mais cômodos, a migração de uma região para a outra é um cenário cada vez

mais perceptível.

A constatação foi feita pelo Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado (Sindimóveis) no último ano e meio. De acordo com a presidente do Sindimóveis, Maria Elizabeth de Oliveira, o momento atual tem feito com que os bairros adjacentes sejam cada vez mais procurados.

“Hoje todos estão buscando se

adaptar a essa situação, até que a economia se estabilize, que todas as reformas aconteçam no País. É um problema geral pelo momento político e econômico, as pessoas estão buscando diminuir o custo de vida”, afirmou Maria Elizabeth.

No bolso do consumidor, sair de bairros nobres tem representado uma economia média de 40% no valor do aluguel, de acordo com Maria Elizabeth.

Trocar o bairro de Itaparica por Araçás, em Vila Velha, ou Jardim Camburi pelo Centro de Vitória, também vem sendo influenciado pela infraestrutura oferecida pelos bairros. Com comércio bem estruturado, bancos, farmácias e outros serviços, a alternativa é vista positivamente para quem procura alívio no bolso.

“A procura por esses bairros não vem a ser ruim, eles oferecem infraestrutura de qualidade. Na Grande Vitória, você tem bairros menores com muitas opções de supermer-

cados, bancos, farmácias, comércio bem estruturado. E com a vantagem de ser tudo muito próximo”, afirmou a presidente do Sindimóveis.

Entretanto, a Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Estado do Espírito Santo (Ademi-ES) acredita que os bairros nobres continuam sendo mais prestigiados que os populares. O presidente da Ademi-ES, Sandro Carlesso, acredita que o aumento na procura por imóveis para alugar sinaliza que as pessoas estão apenas adiando a compra de imóveis em regiões de médio/alto padrão.

“Cada um tem um padrão de vida, um poder aquisitivo. Se ele não tem condições naquele momento de comprar um imóvel naquele momento de comprar um imóvel naquela região, ele vai alugar. Ele não vai comprar numa região mais popular. Vai preferir alugar e esperar o melhor momento para adquirir o imóvel. Está só adiando planos”.

### LÍDERES DE PROCURA NA GRANDE VITÓRIA

#### VITÓRIA

■ 2.500 lojas estão fechadas na > Levantamento realizado pelo Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado (Sindimóveis) aponta que os bairros mais populares na capital são Centro, Tabuazeiro, Santo Antônio, Andorinhas, Santa Martha, Santa Luzia (próximo à Reta da Penha), Itararé, Maruípe e Bairro de Lourdes.

■ Entre os bairros nobres, a procura é maior em Jardim Camburi, Jardim da Penha, Praia do Canto, Mata da Praia e Enseada do Suá.

#### VILA VELHA

■ Novo México, Jockey de Itaparica,

Glória, Centro, Ibes e Araçás são apontados pelo Sindimóveis como os bairros populares mais procurados no município de Vila Velha.

■ Entre as localidades com custo de vida mais elevado, a busca por imóveis é maior nas regiões da Praia da Costa, Itapuã e Itaparica.

#### CARIACICA

■ Os líderes de procura entre os bairros populares de Cariacica são Dom Bosco, Santana, Itacibá, Jardim América e Itaquari, também apontados como regiões que apresentam boa infraestrutura aos moradores.

■ Campo Grande é o único bairro nobre na região e que apresenta grande procura, de acordo com a pesquisa apresentada pelo Sindimóveis.

#### SERRA

■ Segundo o levantamento, os bairros de Carapina, Barcelona, Serra Dourada, Porto Canoa e Valparaíso são os mais procurados entre os de menor custo pela infraestrutura apresentada aos moradores das respectivas regiões.

■ Manguinhos e Colina de Laranjeiras são os bairros nobres de maior procura no município.

“A procura por esses bairros não é ruim, eles oferecem infraestrutura de melhor qualidade”



Divulgação

**Maria Elizabeth,**  
presidente do Sindimóveis

●●● Em três anos

# Estado tem maior criação de empregos

Cerca de 3.548 vagas formais foram criadas em abril deste ano. Foi o melhor resultado desde 2014

A criação de empregos no Espírito Santo e no País registrou o melhor resultado em abril deste ano desde o mesmo mês de 2014.

Entre o saldo de demissões e contratações, foram criadas 3.548 vagas com carteira assinada no Estado. O resultado foi muito superior ao mês de março, quando o saldo foi negativo: foram 794 demissões a mais do que contratações no Espírito Santo.

Os dados foram divulgados na semana passada pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que registra admissões e dispensas de empregados, sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

A quantidade de novos empregos colocou o Espírito Santo em sexto lugar entre os estados brasileiros que mais criaram vagas no mês passado. O Estado só ficou atrás de São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Goiás e Paraná.

O setor econômico capixaba que puxou a fila foi o da indústria de transformação, com saldo de 1.365 postos de trabalho. O setor compreende, entre outras, as indústrias metalúrgica, mecânica, química e de alimentos.

A agropecuária do Estado também teve bom desempenho, com 1.083 novas vagas. Em seguida, serviços, com 561; e construção civil, com 300 empregos.

Entre as cidades, Linhares foi a que mais criou vagas: 577. O município do Norte do Estado é seguido por Aracruz (523), Serra (280), Itapemirim (277) e Vitória (180).

O Brasil também teve saldo positivo na criação de vagas. Em abril, foram 59.856 novos empregos. Assim como o Espírito Santo, o índice nacional foi o melhor, no mesmo período, desde 2014.

Em março, o resultado havia sido negativo em 63.624 vagas, quebrando o ritmo de crescimento de fevereiro, 35.612 — primeiro saldo positivo em 22 meses.



Indústria de transformação, com saldo de 1.365 novos postos de trabalho, foi o setor com maior crescimento de vagas no Espírito Santo

## Empresários comemoram recuperação econômica

O bom desempenho na criação de empregos formais em abril foi bastante comemorado entre os setores econômicos do Estado.

Presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), Marcos Guerra citou as reformas trabalhista e previdenciária como fundamentais. “As previsões das reformas que tramitam no Congres-

so têm sido importantes neste aspecto. Significa o retorno da confiança do empresário”, disse.

Já Paulo Baraona, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado (Sinduscon), avalia o saldo de 300 vagas no setor como uma vitória.

“É importante porque o setor deixou de demitir e mostra a reação das empresas e compradores. É um crescimento tí-

mido, mas perdemos cerca de 45% dos postos de trabalho nos últimos anos”.

O secretário de Estado do Desenvolvimento, José Eduardo Azevedo, também comemorou. “A expectativa do governo é que esse sinal se consolide. Confiamos que nosso modelo de gestão vai contribuir para o que o Estado possa se recuperar de forma consistente”.

### RANKING DO EMPREGO

MAIOR NÚMERO DE EMPREGOS CRIADOS EM ABRIL NO BRASIL	
1º São Paulo	30.227
2º Minas Gerais	14.818
3º Bahia	7.192
4º Goiás	7.170
5º Paraná	6.742
6º Espírito Santo	3.548
7º Distrito Federal	2.045
8º Santa Catarina	1.839
9º Mato Grosso do Sul	724
10º Mato Grosso	599

CRIAÇÃO DE EMPREGOS NO ESPÍRITO SANTO POR SETOR	
1º Indústria de transformação	1.365
2º Agropecuária	1.083
3º Serviços	561
4º Construção Civil	300
5º Extrativa mineral	140
6º Comércio	120
7º Administração pública	6
8º Serviço industrial de utilidade pública	-27
<b>Total no Estado</b>	<b>3.548</b>

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged)

●●● Entrevista: Regis Mattos

# “Estado vai sair na frente após a crise”

Segundo o secretário, contas em dia e investimentos permitirão ao Estado se recuperar mais rápido

Fred Loureiro



## Regis Mattos Teixeira

- Cargo atual: Secretário de Estado de Economia e Planejamento
- Formação: Economista (Ufes) e mestre em Gestão Empresarial (FGV)
- Carreira: foi secretário de Ge-

renciamento de Projetos e subsecretário de Estado de Planejamento, na gestão do governo Paulo Hartung (2003-2007). Foi também secretário de Planejamento em Vila Velha

A melhora nos preços do petróleo e do minério de ferro, atrelada à diminuição da inflação e à queda na taxa de juros, são indícios concretos de que a crise econômica está perto do fim, na opinião do secretário de Estado de Economia e Planejamento, Regis Mattos Teixeira.

“E o Espírito Santo será o estado que vai sair na frente após a crise”, afirmou.

**Qual é a posição do Espírito Santo hoje em relação a outros estados do Brasil?**

**REGIS MATTOS TEIXEIRA:** Hoje temos uma posição diferente em relação aos demais estados do País. Isso porque, desde o início do governo Paulo Hartung houve uma atenção aos serviços sociais essenciais, sobretudo Educação, Saúde e Segurança Pública. Além disso, desde o início de 2015, houve uma reorganização orçamentária no governo para reequilibrar as contas públicas e manter o Estado com as contas em dia e os serviços sendo prestados com qualidade.

**A Educação não sofreu com a crise, então?**

Temos 260 mil alunos na rede estadual e posso dizer que hoje as suas famílias têm a tranquilidade de saber que eles vão para escolas que funcionam com regularidade, em que há merenda e transporte. A

escola é bem cuidada e preparada para receber os seus alunos. Especialmente em um momento em que o País atravessa uma crise gravíssima, com muitos estados sucumbindo a essa crise, o Espírito Santo se mostra capaz de manter esses e outros serviços.

**E com relação à Saúde. Quais são os dados?**

Somente no ano passado tivemos 221 mil internações. E, de janeiro de 2015 a abril deste ano, foram criados 26 novos leitos, ou seja, houve ampliação mesmo na crise. Por isso, posso dizer que a Saúde não foi prejudicada. Mantivemos todos os hospitais funcionando com insumos necessários, tais como medicamentos materiais médico e equipamentos. Tudo isso tem permitido que a população seja bem atendida na rede pública.

**Os servidores do Estado também estão com o salário em dia?**

Estão. E foi a responsabilidade social com o equilíbrio fiscal que permitiram que os 88 mil servidores ativos e inativos do Estado recebessem – e continuem a receber – o salário integral até o último dia do mês. Isso tem ocorrido desde o início do governo.

**Como foi possível manter o equilíbrio fiscal, uma vez que há adversidades típicas de uma cri-**

**se econômica?**

Com muito esforço e planejamento estratégico. Desde o início deste mandato, a equipe de governo se reúne para planejar as próximas ações. O trabalho é integrado para que tudo funcione da melhor maneira possível. Além disso, o próprio governador exerce um tipo de liderança que conduz a equipe de forma a buscar os melhores resultados.

**Qual era o diagnóstico anterior?**

O Estado vinha de dois déficits muito grandes e, por isso, foi tão necessária a reorganização orçamentária. O que fizemos foi trazer o orçamento para a realidade. É como em uma família: a regra de ouro é não gastar mais do que arrecada. Isso mantém tudo organizado.

**O Estado vai, então, sair na frente após a crise?**

Exatamente. O Espírito Santo é o que vai estar melhor preparado para, no pós-crise, aproveitar as oportunidades que surgirão, sobretudo gerando emprego e renda.

**Como isso será possível?**

Será possível graças aos projetos inovadores com foco e atenção na juventude. Um deles, o Escola Viva, possibilitou a criação de 10 mil vagas de ensino integral. Esse projeto dá uma formação de qualidade ao

jovem, que sai da escola com uma perspectiva de futuro mais sólida.

**Existem outros projetos nesse sentido?**

O programa Oportunidade ES foi lançado neste mês pela Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional. Ele é voltado para quem está em busca de oportunidades profissionais e oferece um conjunto de cursos de qualificação profissional.

Ao total, serão 40 mil vagas espalhadas pelo Estado. Tem ainda o programa Ocupação Social, que busca dar oportunidades de qualificação profissional, empreendedorismo, esporte e cultura para o jovem desenvolver as suas aptidões e buscar ocupações que lhe gerem emprego ou renda.

**Existe alguma área para a qual os esforços do governo estejam direcionados neste momento?**

A infraestrutura de sustentabilidade. Temos uma ampla agenda de saneamento em Vila Velha e na Serra com as Parcerias Público-Privadas (PPP). O saneamento é muito importante, porque garante água de qualidade para as pessoas e a indústria. Além disso, uma empresa procura se instalar sempre em um local em que haja uma rede de saneamento básico consolidada. Isso atrai investimento.

*“O Espírito Santo vai estar preparado, no pós-crise, para aproveitar as oportunidades que certamente surgirão”*



●●● Imóveis

# Dois mil imóveis com descontos em feirão

Festival da Casa Própria terá unidades a partir de R\$ 99 mil. Muitas unidades terão escritura grátis

O Festival da Casa Própria do Espírito Santo vai acontecer em Vitória de sexta-feira a domingo. Com a participação de 15 expositores, mais de 2 mil imóveis, entre lançamentos, obras e prontos, estarão à disposição. "São apartamentos a partir de R\$ 99 mil", conta o organizador, Cláudio Cardoso.

Atrativos como ITBI, escritura e registro grátis, além de entrada parcelada em até 36 vezes, estão entre as apostas das construtoras, que estarão reunidas na área externa do Shopping Vitória, das 10 às 21 horas, sexta-feira e sábado, e das 10 às 20 horas, no domingo.

Para quem fechar negócio no local, algumas delas oferecem a mobília de um dos cômodos como brinde. Em outros casos, algumas unidades têm descontos especiais

de até R\$ 83 mil.

Dentro do festival acontecerá também o 13º Feirão Caixa da Casa Própria, com condições facilitadas através de linhas de crédito do FGTS e Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE).

Ainda serão oferecidos imóveis que se enquadram nos subsídios do programa Minha Casa Minha Vida, com descontos podendo chegar a R\$ 37 mil.

Para requerer o crédito para a casa própria, basta levar documento de identidade, CPF e comprovante de renda. Os interessados podem obter informações nas agências da Caixa ou pelo SAC 0800 726 0101.

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (Sinduscon-ES), Pau-



Apartamento de dois quartos no residencial Ilhas do Atlântico, em Vila Velha, com desconto de R\$ 83 mil

lo Baraona, destaca a importância do evento para a indústria imobiliária. "O Feirão é uma demonstração de que o setor acredita na recuperação da economia e que continuamos com a intenção de produzir".

O presidente da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário

do Estado (Ademi-ES), Sandro Carlesso, ratifica a expectativa. "Facilita para o comprador, que pode comparar preços de vários expositores em um só lugar. Isso coloca o mercado em evidência e pode gerar novos projetos para o segundo semestre", afirma.

## ALGUNS IMÓVEIS



Condomínio Clube Veredas Butiris: R\$ 208 mil

### Via Jardins – lançamento

- **Realização:** Metron Engenharia
- **Localização:** Morada de Laranjeiras, próximo ao Hospital Dr. Jayme Santos Neves.
- **Descrição:** Apartamentos de dois quartos com varanda, com 47,88m<sup>2</sup>, e 44 apartamentos de um quarto e sala, com 32,7m<sup>2</sup>.
- **Lazer:** piscina adulto e infantil, playground, sala de jogos, salão de festas, churrasqueiras.
- **Preço:** a partir de R\$ 113 mil
- **Condições especiais:** a Metron está oferecendo ITBI e registro grátis para quem adquirir um Minha Casa, Minha Vida durante o evento.

■ **Vendas:** 3134-6800

### Via Sol – pronto para morar

- **Realização:** Metron Engenharia
- **Localização:** avenida Paulo Pereira Gomes, Morada de Laranjeiras, Serra.
- **Descrição:** Apartamentos de dois quartos com varanda, entre 47,84m<sup>2</sup> e 48,46m<sup>2</sup>.
- **Lazer:** piscina adulto e infantil, playground, churrasqueiras, miniquadra, salão de festas, lounge, espaço gourmet, choperia, fitness.
- **Preço:** a partir de R\$ 156 mil
- **Condições especiais:** a Metron está oferecendo ITBI e registro grátis para quem adquirir um Minha Casa, Minha Vida durante o evento.
- **Vendas:** 3134-6800

### Veredas Buritis Condomínio Clube – pronto para morar

- **Realização:** Morar Construtora e Living
- **Localização:** avenida Dona Teresa Cristina, 179, Colina de Laranjeiras, Serra.

- **Descrição:** Apartamentos de dois e três quartos com suíte e varanda gourmet com áreas entre 60,74m<sup>2</sup> e 73,46m<sup>2</sup>.
- **Lazer:** Campinho gramado, piscinas, deck molhado, solarium, parquinho, gazebo, minivila, salão de festas, brinquedoteca, sala de estética, sala de massagem, academia, bar da piscina, churrasqueira, forno de pizza, espaço gourmet.
- **Preço:** a partir de R\$ 208 mil
- **Vendas:** 3314-1500

### Ilhas do Atlântico – pronto para morar

- **Realização:** Kemp Engenharia
- **Localização:** Av. Antônio de Almeida Filho, Praia de Itaparica, Vila Velha.
- **Descrição:** Apartamentos de dois e três quartos com suíte e metragem a partir de 54m<sup>2</sup>.
- **Lazer:** piscina, deck, ducha, sauna, salão de festas, espaços gourmet, fitness, salão de jogos, churrasqueira.
- **Preço:** a partir de R\$ 289.900
- **Condições especiais:** unida-

- de 1002, dois quartos, de R\$ 372.900 por R\$ 289.900 (desconto de R\$ 83 mil). Além disso, a Kemp Engenharia vai apresentar os clientes do empreendimento com a mobília e eletrodomésticos em um cômodo, podendo escolher entre varanda gourmet, banheiro, cozinha, sala ou quarto.
- **Vendas:** 3534-0600

### Enseada Jacaraípe Residencial Clube

- **Realização:** De Martin Construtora
- **Local:** Rua São Pedro, Jacaraípe, Serra.
- **Descrição:** Dois quartos, com área privativa entre 45m<sup>2</sup> e 51m<sup>2</sup>.
- **Lazer:** salão de festas, churrasqueiras, playground, quadra de streetball, piscinas, sauna, mirante.
- **Preço:** a partir de R\$ 129 mil
- **Condições especiais:** ITBI e registro grátis para unidades financiadas com a Caixa e parcelamento em até 36 meses.
- **Vendas:** 3243-3223

●●● Sem encanação

# Quais são os seus medos no sexo?

Pesquisa aponta os maiores receios de homens e mulheres na hora da relação com o parceiro

Sexo é fonte de prazer ou deveria ser. Mas nem sempre é. Pesquisa do site “Onlinedoctor.superdrug.com” mostra que a relação sexual para muita gente é sinal de estresse e preocupação. O levantamento, com duas mil pessoas, entre americanos e europeus, listou os dez pontos que mais afligem mulheres e homens na hora H.

Entre eles, alguns são parecidos entre os dois sexos, como medo de doenças sexualmente transmissíveis, de gravidez indesejada e insegurança com relação à performance e ao próprio corpo.

“O indivíduo que está bem com ele mesmo transita de forma positiva em todas as fases da resposta sexual: desejo, excitação e orgasmo. E tem o contrário, quando já

teve alguma falha, como impotência, e pode não conseguir entrar no clima e até se afastar da atividade sexual. As inseguranças do corpo também geram bloqueio”, observa o sexólogo Alfredo Romero, lembrando que não se deve generalizar.

## É PRECISO AVERIGUAR

Para ele, essas preocupações

costumam estar ligadas aos primeiros encontros. Depois, com a intimidade, tendem a diminuir. Ainda assim, pode ser preciso averiguar.

“Tem sempre que pensar qual o grau de prejuízo que está tendo, como não estar conseguindo se relacionar. Nesse caso, aconselharia buscar ajuda profissional”, afirma a psicóloga Ana Café.

## As principais preocupações

### Para elas



- 1 O parceiro se recusa a usar a camisinha
- 2 Contrair alguma doença sexualmente transmissível
- 3 Que a camisinha estoure e leve ao risco de uma gravidez indesejada
- 4 Medo de o corpo dela ser considerado pouco atraente
- 5 Que o (a) parceiro (a) não aceite “não” como resposta em algum momento do sexo
- 6 Que o (a) parceiro (a) queira fazer algo que cause desconforto
- 7 Receio de que alguma situação embaraçosa aconteça
- 8 Que o (a) parceiro (a) não tenha orgasmo ou se sinta insatisfeito
- 9 Que ela não tenha um orgasmo ou não sinta prazer durante a relação
- 10 Não ter um bom desempenho sexual

### Para eles



- 1 Contrair alguma doença sexualmente transmissível
- 2 Que o (a) parceiro (a) não se sinta satisfeito (o) ou chegue ao orgasmo
- 3 Que a camisinha estoure e leve ao risco de uma gravidez indesejada
- 4 Ejaculação precoce
- 5 Medo de que o corpo dele ser considerado pouco atraente
- 6 Não ser capaz de ter uma ereção
- 7 Não ter um bom desempenho sexual
- 8 Acharem que o pênis é muito pequeno
- 9 Que a (o) parceira (o) pense que ele é inexperiente
- 10 Que uma situação constrangedora aconteça depois do sexo

*Uso de preservativos ainda não é prioridade, dizem especialistas*

## De olho na proteção para evitar problema

Especialistas lembram que, no Brasil, as preocupações na hora da relação sexual podem ser um pouco diferentes. Para a psicóloga Ana Café, o sexo seguro ainda precisa ser colocado como prioridade na lista. Ela lembra que, com o uso de

pílulas anticoncepcionais, por exemplo, a camisinha pode passar batida, principalmente no sexo casual. Isso aumentaria os riscos das doenças sexualmente transmissíveis.

“Aqui, a satisfação do prazer ainda está muito à frente de

qualquer tipo de medo. Não criamos a cultura da camisinha. Ao querer satisfazer o outro, fica difícil exigir o preservativo”, diz ela lembrando um dos fatores apontados na pesquisa: a mulher tem medo de o parceiro se recusar a usar proteção.

Se a transa for acompanhada de bebedeira, então, a proteção pode ficar de lado e aí é necessário, alerta o sexólogo Alfredo, procurar o serviço de exposição sexual em hospitais para fazer exames e tratamentos.

# Cultura

Teatro

## Um espetáculo sobre a solidão

Inspirada em um clássico literário, peça narra o drama de um ser humano que decidiu viver isolado



Peça é protagonizada pelo ator Cacá Carvalho

Depois de temporadas de sucesso em Belo Horizonte, Salvador e em São Paulo, Vitória recebe o espetáculo  $2 \times 2 = 5$  O Homem do Subsolo, protagonizado por Cacá Carvalho, dias 27 e 28 de maio, no Teatro Glória do Centro Cultural Sesc Glória. A turnê nacional também contou com o ator e diretor ministrando uma oficina gratuita para 25 atores que, na capital capixaba, começou na última terça-feira (23) e termina nesta sexta

(26) no mesmo teatro.

Inspirado no romance "Memórias do Subsolo" publicado em 1.864 pelo escritor russo Fiódor Dostoiévski, o espetáculo é resultado de uma bem sucedida parceria de 30 anos do ator Cacá Carvalho com o "Teatro della Toscana" da Itália, o diretor Roberto Bacci, o dramaturgo Stefano Geraci, o cenógrafo e figurinista Márcio Medina e o iluminador Fábio Retti.

" $2 \times 2 = 5$  O Homem do Subsolo" é um mergulho profundo no universo subterrâneo de um homem que abandona o convívio social para enfrentar sua própria consciência. Questiona o auto respeito e a sinceridade humana, numa reflexão sobre as estranhezas de cada um, guiando o espectador em direção a uma descida escura na sua consciência.

A peça confronta o público, o força a pensar. Ao exacerbar sua condição, doente do fígado, o personagem apresenta questionamentos de aparência, roupas, cortes de cabelo e traz a reflexão sobre o que realmente é preciso para se viver em paz e ser feliz.

### SERVIÇO

#### " $2 \times 2 = 5$ O HOMEM DO SUBSOLO", COM CACÁ CARVALHO

- **QUANDO:** dias 27 (sábado) e 28 (domingo)
- **HORÁRIO:** Sábado às 20h e Domingo às 18h
- **ONDE:** Teatro Glória do Centro Cultural Sesc Glória, Av. Jerônimo Monteiro, 428, Centro de Vitória
- **INGRESSOS:** R\$ 20 (inteira) / R\$ 10 (meia-entrada)
- **PONTO DE VENDA:** na bilheteria do teatro
- **DURAÇÃO:** 80 minutos

### PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Vista ampla da cidade	(?) Kutner, atriz de "Amor à Vida" (TV)	(?) inox, material de pias e panelas	A mulher pronta para sair	(?) Garrido, cantor
Dois tipos de corpos celestes				"...espeto de pau" (dito)
Sem juízo (bras.)				Pequenos círculos
Forma do funil		Colocar enfeites em De calor sufocante		
Peça de amortecedores de carros			Demonstração de alegria	
Fase de um campeonato esportivo	Do fundo do (?): antigo			Carta do baralho Andy Garcia, ator
			"(?) Maria", minissérie de 2005 (TV)	Pôr muito açúcar (bras.)
Disfarce de soldados em guerra		Band-(?), protetor de machucados		Nome da segunda letra do alfabeto
Emanuelle Araújo, cantora baiana	Compõem a semana A minha pessoa		Irmão de Caím (Bíblia) Cuspe	
Fontes de leite para o bebê			Alimento do gado solto no pasto	(?) uma vez: inicia histórias infantis
		Apelido de "Alexandre"		
Exerce atividade	Paio que se come cru A que deu à luz			Parte da calça onde fica o cinto
Material que reveste a porta de geladeiras		Lábio, em inglês O "eu" oblíquo		Consoantes de "adubo"
Juliana (?), atriz "A Força do Querer"				
		Um e outro: os dois		

BANCO 3/11p — mad, 4/come, 9/18 de vidro, 10/camufflagem.

35



### Solução

S	O	R	M	V	S	E	V	d
O	R	D	A	V	D	V	T	
C	I	d	I	T	M	E		
E	W	T	V	S	R			
R	R	C	V	V	U	L	V	
V	E	R	S	O	I	S	V	
L	E	R	V	D	D	E		
E	F	E	I	V	E			
W	E	G	T	F	N	V	C	
D	D	W	V	d	V	I	E	
S	V	N	V	R	H	E		
O	S	I	R	V	T	O	W	
R	V	N	R	O	E	N	O	C
V	O	V	C	E	R	V	C	
T	V							

# Famosos

●●● Fofoca

## Emilly desdenha de ex-colegas do BBB17

Divulgação



Campeã do "BBB17",  
Emilly Araújo

Emilly Araújo não se preocupa em manter vínculo com ex-colegas do "Big Brother Brasil". Ela, que colheu muitas inimizades no jogo, diz que o reality show já faz parte do passado.

"Estava vivendo na casa do BBB como aqui fora. Na vida real, tive amigas e relacio-

namentos passageiros. Então, aquilo pra mim passou. Não sinto falta. Todas essas pessoas fizeram parte do meu caminho, da minha história e me ensinaram muito. Estou aberta para quem quiser agregar e não me atrasar", disse a ex-BBB em entrevista para o site oficial do programa.

Avencedora do "BBB17" conta o que tem saudade do anonimato: "Sinto falta de ser a Emilly despreocupada, que pode sair de pijama, chinelo ou descalça. Hoje eu tenho que tomar cuidado em tudo que falo, visto ou como. Não que seja um incômodo, mas sinto um pouco de falta da despreocupação".

Emilly, que viveu na casa um polêmico relacionamento com Marcos, disse que o homem ideal precisa respeitá-la. O cirurgião plástico foi expulso sob acusação de agredir fisicamente e psicologicamente a ex-namorada nos últimos dias do reality.

Curtimos

## Sintonia

Gabriela Medvedovski (Keila) e Matheus Abreu (Tato) formam uma dupla afiada em "Malhação", da TV Globo. Os atores estão em perfeita sintonia com a emoção que a trama pede.



Divulgação

Não Curtimos

## Desperdício

Uma pena que Alejandro Claveaux, o Vitor de "A força do querer", da Globo, não volte para a trama. O ator, que é muito talentoso, está merecendo um protagonista no horário nobre faz tempo.



Divulgação

## Rápidas

●●● Revoltada



Divulgação

Tânia Alves não ficou nada satisfeita com a eliminação do 'Dancing Brasil', da TV Record. Ela comentou com pessoas próximas que achou o seu esforço em vão dentro do reality. A veterana deixou os bastidores com cara de poucos amigos e a sensação de 'alforria', como ela mesma comentou ao vivo no programa.

●●● Viciado

Autorizado pelo SBT, Dudu Camargo gravou participação no programa "O Céu é o Limite", do Marcelo de Carvalho. Depois, fez um tour na Rede TV! e demonstrou muito interesse pelas coisas do jornalismo. Mas chamou atenção, em todas as conversas com o pessoal de lá, o seu "vício" por dados de audiência. Em todos os momentos, se mostrou preocupado com isso.



Reprodução

●●● Incerteza

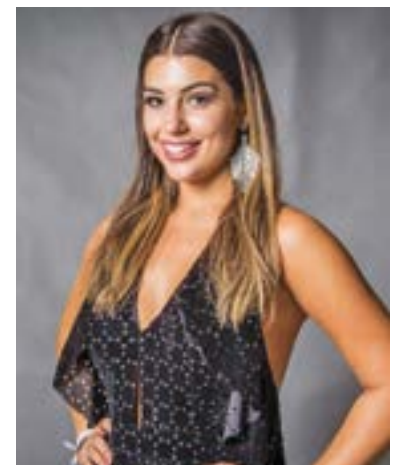


Divulgação

Tatá Werneck recebeu elogios pelo trabalho no "Lady Night", mas também muitas críticas, por falar de maneira acelerada, dificultando o entendimento de quem está em casa. Ela tem a chance de tentar corrigir esse problema na segunda temporada que será levada ao ar ainda neste ano. Vai?

●●● Trégua

Quem assistiu ao "BBB17" lembra da guerra entre Vivian e Emilly. As duas não se bicavam e, pelo visto, do lado de fora da casa os fãs estão levando adiante essa rivalidade. Mas a advogada resolveu pedir um basta nesta situação após ser vaiada por fãs de Emilly num desfile. "Não percam tempo com xingamentos", disse a manauara.



Divulgação



# Política

●●● Impacto

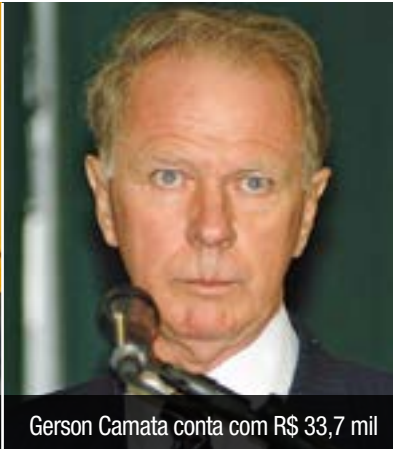
## Políticos aposentados ganham até R\$ 33,7 mil

São 57 ex-parlamentares da Ales, Câmara e Senado recebendo benefícios que beiram os R\$ 35 mil

Divulgação



Theodorico recebe R\$ 10,9 mil



Gerson Camata conta com R\$ 33,7 mil



Max se aposentou como deputado



Assembleia paga valores a José Ignácio

O trabalhador comum precisa hoje contribuir no mínimo 30 anos para a Previdência social para ter o direito de se aposentar, com um salário que não passa de R\$ 5.531,31, o teto do INSS.

Enquanto isso, para 36 políticos capixabas, bastaram 8 anos de trabalho no Legislativo para usufruir da aposentadoria. No total, são 57 ex-parlamentares que atuaram na Assembleia Legislativa, Câmara dos Deputados e Senado e, só por serem políticos, tiveram regras especiais para garantir o benefício.

Mesmo com os institutos próprios de Previdência aos quais eles se vinculam já extintos desde o final da década de 1990, o custeio dessas aposentadorias com dinheiro público não tem data para acabar, visto que por se tratar de um direito adquirido, não pode ter as regras modificadas.

Na Assembleia, há 42 ex-deputados recebendo aposentadoria pelo Instituto de Previdência dos Deputados Estaduais (IPDE). A maior parte deles, 28 do total, com salários de R\$ 7.242,16, por ter

exercido dois mandatos até 1991, mas os vencimentos chegam a até R\$ 21.701,17, como é o caso do ex-deputado Pedro Leal. O custo disso é de mais de R\$ 4,6 milhões por ano. No Congresso, há outros casos que chamam a atenção. O ex-senador Gerson Camata, por exemplo, acumula aposentadorias que geram uma renda de R\$ 33,7 mil mensais.

Entre os beneficiados pelo Legislativo estadual constam também José Carlos Gratz, que recebe R\$ 10.860,71, e Jorge Anders e Walter De Prá, com R\$ 7.242,16 cada um.

Na folha de pagamento do antigo instituto, bancada com recursos da Assembleia, também estão o deputado Theodorico Ferraz (DEM) e a senadora Rose de Freitas (PMDB), que estão com o benefício suspenso por exercerem mandatos.

Os dois, contudo, também se aposentaram pelo extinto Instituto de Previdência dos Congressistas (IPC), por seus mandatos como deputados federais. A senadora atualmente não recebe nada porque está ativa no Congresso Nacional, mas o demista não tem impedimentos e ganha R\$ 10.972,98

mensais por seus três mandatos na Câmara.

“Era um instituto próprio e dei a contribuição do meu salário, por isso meu direito permanece. O valor pode ser alto, mas eu também recolhi 16 anos como prefeito e mais 8 como deputado ao INSS e não vou receber nada por lá”, argumentou Theodorico.

Além de Theodorico e Rose, também têm direito a uma aposentadoria na Assembleia e outra no Congresso Gerson Camata, Max Mauro, José Ignácio Ferreira, João Miguel Feu Rosa, Roberto Valadão e Mário Moreira.

Três dos ex-deputados estaduais vinculados ao antigo IPDE acumulam os ganhos com a aposentadoria pelo cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado. Dailson Laranja, Mário Moreira e Umberto Messias recebem R\$ 30.471,11 cada um pela Corte.

### Ex-governadores não têm benefício

No Poder Executivo capixaba o panorama é diferente. Na história recente, a reportagem conseguiu localizar apenas um registro de benefícios concedidos a ex-governadores. Em 1951, uma lei específica concedeu a Florentino Avidos uma pensão vitalícia de 5 mil cruzeiros mensais.

Daí em diante, nenhum outro deles foi beneficiado. A Lei Federal 8.212/91 estabeleceu que os exercentes de mandato eletivo federal, estadual ou municipal são segura-

dos obrigatórios da Previdência Social. Em seguida, em 1998, a emenda constitucional nº 20 dispôs no mesmo sentido. Detentores de mandato eletivo passaram a integrar o regime geral e contribuir para o INSS, e a Constituição veda a adoção de requisitos e critérios diferenciados para os beneficiários desse regime.

A reportagem também procurou as 78 prefeituras do Espírito Santo, e em nenhuma delas há aposentadoria especial para prefeitos, ou benefícios pagos a ex-prefeitos.

**R\$ 4,6 milhões**

Serão gastos pela Assembleia Legislativa em 2017 para pagar a aposentadoria especial de 42 ex-deputados

**A APOSENTADORIA DOS POLÍTICOS**

Divulgação

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**



**COMO ERA**

Entre 1966 e 1991, os deputados contavam com um Instituto de Previdência Privada Próprio, o IPDE.

**Contribuição:** 15% do salário

**Tempo mínimo de contribuição:** 2 mandatos (8 anos), que dava direito a uma pensão de 28,6% do sa-

lário de um deputado.

**Aposentadoria integral:** 28 anos de contribuição, ou 7 mandatos têm direito a um pecúlio (semelhante a um seguro de vida) no valor de R\$ 90 mil quando falecer.

**QUEM RECEBE**

**Beneficiários:** 42 ex-deputados que estavam no mandato até 1991 e 50 herdeiros (viúvas ou filhos)  
**Salários:** R\$ 7.242,16 a R\$ 21.701,17  
**Gasto:** R\$ 4,6 milhões em 2017

**DUPLICIDADE**

Também recebem aposentadoria do Congresso Nacional:

- Gerson Camata (PMDB)
- Max Mauro (PTB)
- João Miguel Feu Rosa (PP)
- José Ignácio Ferreira (PSDB)
- Roberto Valadão (PMDB)
- Mário Moreira

**COMO É AGORA**

Com a entrada em vigor da Emenda Constitucional 20/98, detentores de mandato eletivo e servidores comissionados passaram a integrar o regime geral da previdência

Divulgação

**GOVERNO ESTADUAL**



**COMO ERA**

Nenhum dos ex-governadores recebem salário da administração ou mesmo benefícios previdenciários do Re-

gime Próprio do Estado. Vale ressaltar que não há no ordenamento jurídico previsão de concessão de aposentadoria para governador e ex-governadores.

**ÚNICO REGISTRO**

Em 1951, lei específica concedeu ao então ex-presidente do Estado, Florentino Avidos, pensão de 5 mil cruzeiros mensais. Ele foi governador de 1924 a 1928.

**VIÚVAS**

Até 2009, era concedida pensão às viúvas de ex-governadores. O benefício foi criado em 1951, e era de 4 mil cruzeiros por mês, na época. Após a extinção, foi mantido somente para aquelas que já o recebiam

**REMANESCENTE**

Consta na folha de pagamento do Estado somente a pensão de R\$ 755,00 (5 salários mínimos da época, não atualizados) à filha do ex-governador Fernando Duarte Rabelo. Este pagamento era efetuado à viúva do ex-governador.

**COMO É AGORA**

Ex-governadores não possuem nenhum tipo de aposentadoria especial. Conforme a Constituição Estadual, ele deve fazer parte do regime geral de previdência social, como qualquer trabalhador

Divulgação

**CONGRESSO NACIONAL**



**COMO ERA**

Até 1997, os parlamentares se aposentavam pelo Instituto de Previdência dos Congressistas (IPC), criado em 1982

**Contribuição:** 10% do salários  
**Tempo mínimo de contribuição:** 2 mandatos (8 anos) e 50 anos de idade, que dava direito a uma pensão de 26% do salário de um deputado

**Aposentadoria integral**

30 anos de contribuição, ou 7 mandatos e meio. Era permitida a contabilização de até um mandato estadual ou municipal para efeito de cálculo de pensão;

- Contavam com auxílio-funeral

**QUEM RECEBE**

**Beneficiários capixabas:** 13 ex-deputados e 2 senadores  
**Salários:** R\$ 8.778,38 a R\$ 33.763,00

**COMO É AGORA**

A partir de 1997, deputados federais

e senadores passaram a se aposentar pelo Plano de Seguridade Social dos Congressistas (PSSC)

**Contribuição:** 11% do valor do subsídio parlamentar atual, que é de R\$ 33.763,00

**Aposentadoria proporcional:** 1/35 do salário de deputado/senador por ano de mandato

**Aposentado integral:**

- 35 anos de contribuição e 60 anos
- O parlamentar pode contabilizar o tempo que contribuiu para o INSS e o tempo de mandato eletivo federal, estadual e municipal. Não é permitido acumular com aposentadoria do INSS

**PREFEITURA**

**Como é:** a reportagem entrou em contato com as 78 prefeituras do Espírito Santo, e não encontrou nenhum caso de prefeitos que recebam aposentadoria.

●●● Obras e serviços

# Governo e prefeituras mais “leves”

Parcerias com empresas privadas aliviam caixa dos governos. Falta verba pública para investimentos



Secretário José Eduardo de Azevedo: governo estuda parcerias em várias áreas

Diante da escassez de recursos públicos para financiar investimentos em obras e serviços, o governo capixaba e prefeituras metropolitanas estão recorrendo a contratos com a iniciativa privada. São as chamadas parcerias público-privadas (PPPs), sistema de licitação amplamente usado na Europa, Chile, Canadá e China, mas criado por lei federal no Brasil apenas em 2004.

Na prática, essas iniciativas em conjunto com a iniciativa privada permitem, ao mesmo tempo, o desinchaço da máquina pública e a entrega de serviços de maneira mais rápida à população.

Além das duas PPPs para cobertura de saneamento já assinadas na Serra (contrato de R\$ 400 milhões) e em Vila Velha (contrato de R\$ 684 milhões), o governo do Estado pretende contratar mais três PPPs até o fim de 2018.

Em paralelo, o governo local lançou no mercado estudos para editais na área de coleta de lixo e retratamento de resíduos; três lotes de rodovias estaduais; além de reestruturação do Parque de Exposições de Carapina (Serra). Ainda não há valores previstos ou fechados para essas inicia-

tivas, mas o secretário estadual de Desenvolvimento, José Eduardo Azevedo, trabalha com foco em deslançar essa modalidade, aprovada em lei estadual de 2009.

Conforme a modelagem adotada no Espírito Santo, todo o dinheiro vem da empresa privada vencedora da licitação pública. A empresa compensará o valor desembolsado por meio da exploração do serviço, num contrato que pode durar de 5 até 35 anos, sob permanente vigilância do setor público.

“No Espírito Santo, enxergamos as PPPs e as concessões como ferramentas importantes para superar gargalos de infraes-

trutura. Essas parcerias são fontes de financiamento num cenário de crise, e oferecem uma nova modelagem de contratação”, observa Azevedo.

“A vantagem é que é possível atrair o investidor privado para que faça investimento no curto prazo e possa receber o retorno durante a prestação de serviço, na vigência do contrato”, aponta.

Na prática, o Estado funciona como regulador, podendo focar no planejamento e desempenho do serviço público, ao invés do acompanhamento da gestão. Conforme o secretário, a legislação do Estado abarca diversas possibilidades para PPPs - saneamento básico (uma das frentes mais adiantadas no Brasil), além de energia, agronegócio, sistema penitenciário, esportes, lazer, turismo, e áreas de transporte e rodovias.

“Há um conjunto de possibilidades abrangidas pela lei, mas não podemos ultrapassar 5% da receita líquida do ano anterior com PPPs. Temos que avaliar quais setores são prioritários e os mais difíceis de captar recursos para investimento”, frisa Azevedo.

No momento, o governo está em fase adiantada no preparo da PPP de Cariacica e Viana, avançando na cobertura de saneamento (basicamente tratamento de esgoto, porque água já tem

praticamente 100% de cobertura). O desafio é construir redes e estações de tratamento e operá-las, o que empresas especializadas poderiam executar com expertise acumulada.

Em outra frente, o Estado entrou com um Processo de Manifestação de Interesse (PMI) no mercado e publicou um edital para tratar de resíduos de estação de esgoto em Vitória. “Ou seja, para retratamento de água com prioridade na estação de Jardim Camburi. Isso tem potencial, boa perspectiva gerar uma PPP para próximo ano, e já temos 15 empresas interessadas no estudo”, lista Azevedo.

“O valor mínimo para se firmar a PPP é de R\$ 20 milhões, com prazo de 5 a 35 anos de contrato. Isso cria as condições adequadas para o Estado implementá-las em diversas áreas”

**José Eduardo de Azevedo,**  
sec. de Desenvolvimento

## O QUE É UMA PPP

- A Parceria Público-Privada é uma forma de concessão para atrair capitais privados e realizar investimentos e costuma conjugar realização de obra com prestação de serviços.
- Por intermédio de uma PPP, o poder público pode firmar, por tempo determinado, convênios com empresas privadas, que possuem know-how (conhecimento), técnica e são especializadas em segmentos de prestação de serviço.
- Numa PPP de saneamento, como a da Serra, além da expansão dos serviços durante o período de concessão, a empresa contratada é responsável pela operação e manutenção de todo o sistema de esgotamento sanitário da cidade.
- O contrato foca no resultado final, e o poder público também pode entrar subsidiando tarifa ou com parte do investimento. Só a Inglaterra tem mais de 700 contratos de PPPs.
- Na PPP se contrata por metas e por indicador de desempenho. Na licitação, o governo do Estado já verifica a capacidade da empresa e não entra com recursos.

# Esporte

Futebol

## Copa ES começa a ganhar forma

Arbitral define grupos da Copa Espírito Santo 2017. Competição começa no dia 29 de julho

Dirigentes dos clubes participantes da Copa Espírito Santo 2017 se reuniram nesta semana, na sede da Federação de Futebol, para o arbitral. Na reunião ficou decidido que a disputa terá 10 times divididos em dois grupos. A disputa está prevista para começar no dia 29 de julho.

Pelo sorteio, o Grupo A terá o Rio Branco, Espírito Santo, Real Noroeste, São Mateus e Serra. O Grupo B terá Desportiva, Sport-ES, Vitória-ES, Linhares e Atlético-ES. Os times vão se enfrentar em dois turnos dentro dos próprios grupos e os dois primeiros de cada chave se classificam para as semifinais.

Uma novidade em relação aos últimos anos é que na Copa ES 2017 os

clubes não serão mais obrigados relacionar cinco jogadores profissionais sub-23 por partida.

A Copa ES 2017 dá ao campeão o direito de jogar a Série D 2018 e também a Copa Verde 2018. Como não estavam na Série A do Capixabão 2017, o Serra e o Sport não podem disputar a Série D do ano que vem.

Atual campeão da disputa, mas recentemente rebaixado no Capixabão, o Rio Branco vê na Copa ES uma chance para tentar apagar o péssimo primeiro semestre que teve. De recesso após o fim do Estadual, a expectativa da diretoria alvinegra é que o elenco comece a treinar no dia de junho.



Representantes dos clubes do Estado se reuniram na sede da Federação de Futebol

Divulgação/FIES

★★★★★

### Cinema acompanhado é bom. Cinema acompanhado e pela metade do preço é imperdível.



Se você é cliente Unimed ou funcionário da Vale, o Cinemagic do Shopping Norte Sul tem uma excelente notícia. Agora você paga apenas metade\* do valor do ingresso inteiro em qualquer filme, em qualquer sessão. Bom, não é? Garanta mais essa facilidade e curta os melhores filmes com quem você mais gosta. E o melhor: economizando. Mais detalhes em [www.cinemagic.com.br](http://www.cinemagic.com.br)

\*Desconto de 50% sobre o valor inteiro da data vigente. Não cumulativo. Válido para o titular do cartão e 1 (um) acompanhante. Para clientes Unimed, basta apresentar na bilheteria o cartão do plano junto com um documento com foto. Esta ação também dá direito a meia entrada para um acompanhante. Para funcionários da Vale, basta apresentar o crachá na bilheteria. Dependentes legais também usufruem do benefício. Basta comprovar o vínculo através da carteirinha de assistência médica da Vale junto com um documento com foto.

**SHOPPING Norte Sul**  
O shopping que conhece você.  
Av. Norte Sul - Jardim Cambuí